



TAURUS
S.A.

COMPANHIA ABERTA BRASILEIRA

CNPJ nº 92.781.335/0001-02

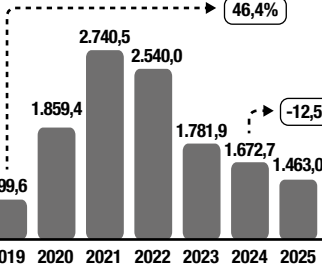
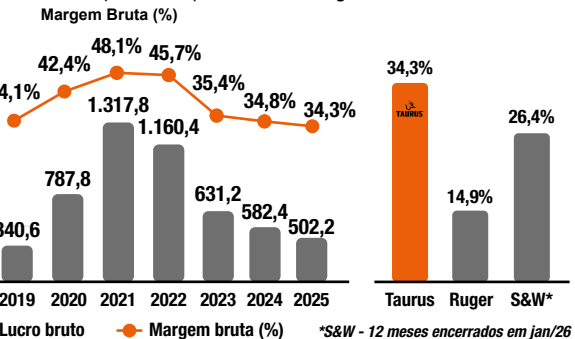
NIRE nº 43.3.0000739.1

São Leopoldo - RS

TAASA3

TAASA4

2025

Relatório da Administração - Exercício 2025																																																												
Produção e vendas																																																												
Em 2025, a Taurus produziu 778 mil armas, o que representa redução de 15,6% em relação ao total produzido em 2024. O desempenho reflete o ajuste às condições de demanda em seus principais mercados e à adequação operacional frente ao ambiente tarifário nos Estados Unidos, preservando flexibilidade para direcionar volumes e mix conforme a evolução do cenário. Observa-se o aumento na participação das unidades fabricadas nos Estados Unidos sobre o total produzido, tendência que reflete a estratégia adotada em 2025 de internalização da montagem para mitigar os impactos tarifários. Enquanto em 2024 a fábrica norte-americana da Taurus respondeu por 24,0% do total de armas produzidas pela Companhia, em 2025 essa participação passou para 31,6%. Com flexibilidade operacional, durante o período de vigência da tarifa de 50% nos EUA para os produtos da Companhia, a Companhia transferiu linhas de montagem de modelos de pistolas e revólveres para a planta nesse país. Os produtos destinados ao mercado brasileiro e aos demais mercados internacionais continuaram sendo produzidos integralmente no Brasil. A comercialização pela Taurus de armas longas produzidas por terceiros - que representava anteriormente cerca de 20% da receita da Companhia nesse país - passou a enfrentar restrições adicionais de viabilidade econômica e logística com as tarifas impostas pelos EUA. Assim, em 2025 a Companhia realizou a venda dessas armas no mercado norte-americano de forma controlada, concentrada nos estoques formados antes da alteração tarifária. Em termos de volume de vendas, foram comercializadas 959 mil armas em 2025, volume 18,5% inferior ao verificado no ano anterior. O desempenho foi influenciado, principalmente, pelo desempenho comercial nos EUA, acompanhando a tendência de retração do mercado nesse país. No mercado brasileiro, as vendas da Taurus apresentaram crescimento trimestre a trimestre no decorrer do ano, ainda que, em função da forte retração do mercado no primeiro trimestre, o total de armas comercializadas em 2025 tenha ficado 2,8% abaixo do registrado no ano anterior. A maior estabilidade regulatória e a reorganização dos processos relativos ao setor, somadas à reestruturação do modelo de distribuição da Taurus no País, influenciaram positivamente as vendas nos últimos meses. Como medida de reforço na área comercial, a Taurus reestruturou sua atuação no Brasil, com atendimento direto às principais lojas do País, que concentraram a maior parte do volume comercializado, mantendo ainda dois distribuidores nacionais. A Companhia reforçou também sua atuação em outros mercados internacionais, voltada, principalmente, para mercados militares. As exportações para países que não os Estados Unidos totalizaram 85,4 mil armas em 2025, volume estável frente ao ano anterior (85,2 mil), especialmente em função do desempenho do primeiro semestre. Já no último trimestre do ano, os resultados do maior esforço comercial direcionado para esses mercados se traduziu em alta de 26,3% do volume exportado em relação ao mesmo trimestre de 2024. Na Índia, mais um foco de mercado para a diversificação geográfica da receita, além de vendas realizadas para o mercado civil local, a Companhia conquistou contratos de menor porte no segmento militar. Já no início de 2026, saiu vencedora de dois grandes contratos militares no país, que envolvem a entrega de 12 mil pistolas TS9. A.JD Taurus está participando também de licitações nesse país com conclusão prevista no curto e médio prazo, com potencial de venda de aproximadamente 70 mil armas, entre pistolas e fuzis/ submetralhadoras, com valor estimado de US\$ 30 milhões.																																																												
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO																																																												
Receita Operacional Líquida																																																												
A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas e acessórios, receitas provenientes de capacetes, e outras, como as lojas AMTT Taurus. Em 2025, a receita proveniente de M.I.M. (Metal Injection Modeling) passou a ser incorporada em "armas e acessórios". Cabe destacar que a receita da <i>joint venture</i> JD Taurus, na Índia, não é consolidada nas demonstrações da Companhia, sendo reconhecida na linha de equivalência patrimonial. No acumulado do exercício de 2025, a receita líquida totalizou R\$ 1.463,0 milhões, retração de 12,5% frente a 2024, refletindo, principalmente, a redução de 21,1% no volume de vendas no mercado norte-americano; a valorização de 11,1% do real frente ao dólar; e as tarifas impostas pelo governo norte-americano, em um contexto de demanda mais fraca e elevada competitividade de preços. Considerando exclusivamente armas e acessórios , a receita operacional atingiu R\$ 1.321,2 milhões em 2025, recuando 13,2% face ao registrado no ano anterior. O desempenho está relacionado ao resultado nos EUA, que apresentou retração de 20,1% comparado a 2024, o que foi parcialmente compensado com o aumento da receita proveniente das vendas nos demais mercados no mesmo período: +9,4% no Brasil e +32,0% nas exportações para outros países.																																																												
Receita operacional líquida consolidada (R\$ milhões)																																																												
Evolução anual																																																												
																																																												
Por segmento																																																												
																																																												
Isso levou à redução da participação dos EUA no total da receita de armas e acessórios, ainda que esse mercado siga como principal destino dos produtos da Taurus. Em 2024, o mercado norte-americano foi responsável por 82,5% da receita do segmento e, em 2025, essa participação recuou para 76,0%. Além de reflexos das condições de mercado, o desempenho também se deve ao esforço da Companhia em ampliar a parcela de sua receita proveniente das exportações. Em 2024, a receita de vendas para outros países que não os EUA responderam por 7,9% do total, enquanto em 2025 essa parcela aumentou para 11,9%. Também houve aumento da participação do Brasil (de 9,6% em 2024 para 12,1% em 2025) com o início de retomada das vendas nos últimos meses do ano. O preço médio por arma vendida pela Taurus em 2025 foi de R\$ 1.377,91, o que representa elevação de 6,5%, comparado ao registrado no exercício anterior. Essa evolução refletiu, principalmente: (i) o impacto da desvalorização de 3,7% do real em relação ao dólar norte-americano, na cotação média dos períodos, atuando de forma positiva sobre as vendas realizadas em moeda estrangeira, que representaram 87,9% da receita de armas e acessórios; (ii) reajuste médio de 7% aplicado em julho/25 sobre a tabela de preços da Taurus no mercado norte-americano; e (iii) efeito do mix de produtos vendidos, com maior participação de produtos de maior valor agregado em determinados mercados. A inovação permanece como um dos pilares estratégicos da Companhia e importante ferramenta para enfrentar as condições mais retraídas do mercado. Os novos produtos continuaram contribuindo de forma relevante para os resultados, representando 17,7% da receita líquida de armas e acessórios no acumulado do ano de 2025.																																																												
Lucro Bruto																																																												
A conjuntura do setor em 2025 envolve a questão das tarifas para os produtos da Taurus com simultânea retração de mercado nos EUA e demanda ainda retraído também no Brasil. Apenas as taxas impostas pelos EUA resultaram em impacto de cerca de US\$ 16 milhões para a Taurus em 2025, considerando a tarifa de 10% desde abril (impacto aproximado de US\$ 7,5 milhões no ano) e a tarifa adicional de 40% a partir de agosto (impacto aproximado de US\$ 8,5 milhões no ano). Diante desse cenário, a Taurus adotou diferentes medidas estratégicas de modo a preservar a rentabilidade, incluindo a gestão rigorosa de seus custos. Mesmo com a inflação acumulada em 2025 de 4,26%, o custo dos produtos vendidos (CPV) da Taurus apresentou redução de 13,9% em relação ao ano anterior, resultado também associado ao menor volume de produção no período. Vale destacar, no entanto, que a Companhia tem parcela significativa de custos fixos, o que reduz a flexibilidade de ajuste proporcional à queda no volume produzido. Ainda assim, a Companhia manteve rentabilidade bruta em patamar superior a 30%. Em 2025, o lucro bruto totalizou R\$ 502,2 milhões, com margem bruta de 34,3%, resultado inferior em apenas 0,5 p.p. comparado a 2024.																																																												
Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta Taurus e Peers 2025																																																												
																																																												
A eficiência operacional da Companhia fica evidenciada frente ao desempenho de seus pares internacionais, mesmo com a tarifa adicional imposta pelo governo norte-americano sobre seus produtos. Em 2025, a margem bruta da Taurus foi 19,4 p.p. superior à registrada pela Ruger e 7,9 p.p. à da Smith & Wesson.																																																												
Despesas operacionais																																																												
As despesas operacionais totalizaram R\$ 450,1 milhões em 2025, o que, na comparação com igual período do ano anterior, representa alta de 20,5%.																																																												
<table><tr><th></th><th>2025</th><th>2024</th><th>2025x2024</th><th>Var. %</th></tr><tr><td>Despesas com vendas</td><td>219,9</td><td>199,5</td><td>20,4</td><td>10,2%</td></tr><tr><td>Despesas gerais e administrativas</td><td>274,3</td><td>221,3</td><td>53,0</td><td>23,9%</td></tr><tr><td>Perdas/(receitas) pela não recuperabilidade de ativos</td><td>8,6</td><td>4,2</td><td>104,8%</td><td></td></tr><tr><td>Outras despesas/(receitas) operacionais</td><td>-48,9</td><td>-47,8</td><td>2,3%</td><td></td></tr><tr><td>Equivalência patrimonial</td><td>-3,8</td><td>-3,8</td><td>0,0%</td><td></td></tr><tr><td>Despesas operacionais</td><td>450,1</td><td>373,5</td><td>76,6</td><td>20,5%</td></tr><tr><td>Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)</td><td>30,8%</td><td>22,3%</td><td>8,4 p.p.</td><td></td></tr><tr><td>Cotação do dólar Pix médio no período (R\$)</td><td>5,59</td><td>5,39</td><td>3,7%</td><td></td></tr></table>		2025	2024	2025x2024	Var. %	Despesas com vendas	219,9	199,5	20,4	10,2%	Despesas gerais e administrativas	274,3	221,3	53,0	23,9%	Perdas/(receitas) pela não recuperabilidade de ativos	8,6	4,2	104,8%		Outras despesas/(receitas) operacionais	-48,9	-47,8	2,3%		Equivalência patrimonial	-3,8	-3,8	0,0%		Despesas operacionais	450,1	373,5	76,6	20,5%	Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	30,8%	22,3%	8,4 p.p.		Cotação do dólar Pix médio no período (R\$)	5,59	5,39	3,7%																
	2025	2024	2025x2024	Var. %																																																								
Despesas com vendas	219,9	199,5	20,4	10,2%																																																								
Despesas gerais e administrativas	274,3	221,3	53,0	23,9%																																																								
Perdas/(receitas) pela não recuperabilidade de ativos	8,6	4,2	104,8%																																																									
Outras despesas/(receitas) operacionais	-48,9	-47,8	2,3%																																																									
Equivalência patrimonial	-3,8	-3,8	0,0%																																																									
Despesas operacionais	450,1	373,5	76,6	20,5%																																																								
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	30,8%	22,3%	8,4 p.p.																																																									
Cotação do dólar Pix médio no período (R\$)	5,59	5,39	3,7%																																																									
O desempenho foi influenciado pelos efeitos inflacionários, os maiores esforços comerciais, o efeito negativo da desvalorização do real sobre as despesas apuradas na unidade norte-americana e, principalmente, despesas não recorrentes contabilizadas no 4T25. Entre essas																																																												
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2025 - Valores expressos em milhares de Reais - R\$																																																												
Ativo																																																												
Circulante																																																												
Caixa e equivalentes de caixa	7	67.547	112.614	49.266	102.739	Fornecedores	19	113.327	156.253	54.477	76.415																																																	
Aplicações financeiras e contas vinculadas	8	267.790	177.237	237.290	136.794	Empréstimos, financiamentos	21	662.127	554.318	492.159	554.318																																																	
Clientes	9	247.187	297.108	163.610	164.704	Salários e encargos sociais	22	32.287	54.535	27.156	34.438																																																	
Estoques	10	779.281	753.818	260.129	250.818	Impostos, taxas e contribuições	22	56.737	71.587	22.205	25.578																																																	
Impostos a recuperar	11	75.049	104.480	60.944	86.883	Adiantamentos de clientes	21	12.352	24.812	10.902	13.549																																																	
Pagamentos antecipados		28.841	45.629	5.397	5.495	Dividendos a pagar	21	539	25.744	539	25.744																																																	
Outras contas a receber	12	36.394	27.738	28.167	25.569	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	24	31.976	65.053	12.256	54.649																																																	
Ativos multilaterais para venda	14	7.000	7.000	-	-	Provisão para garantia de produtos	32	7.136	9.016	3.470	5.005																																																	
		1.504.546	1.551.087	804.796	781.996	Outras contas a pagar	21	41.934	55.877	22.698	10.058																																																	
Não circulante								955.087	1.016.957	645.852	803.753																																																	
Aplicações financeiras e contas vinculadas	11	18.556	21.340	17.852	20.700	Não circulante																																																						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	73.094	84.503	40.529	39.327	Fornecedores	19	1.221	5.177	1.221	5.177																																																	
Crédito com empresas ligadas	25	17.661	17.210	74.073	45.284	Empréstimos, financiamentos	19	245.168	193.220	245.168	154.456																																																	
Outras contas a receber	12	61.123	63.771	60.752	61.248	Impostos, taxas e contribuições	23	14.144	4.154	12.158	81																																																	
		170.437	186.824	193.206	166.567	Ativos em tesouraria	23	16.689	11.185	-	-																																																	
Investimentos	15	14.512	11.532	746.370	903.202																																																							